

Brasília, 4/08/85

Sr. Edgardo,

Da família do meu pai, eu e meus irmãos pouco sabemos. Acredito que até papai desconhecia sua descendência.

É do posso conhecimento, a menos que minha avó fugiu da casa dos pais para casar com um dentista (inimigo político da família), mas, o capataz da fazenda, que a levava ao encontro do seu amado, resolveu ficar com ela. Eles foram fugindo até chegar no Maranhão, onde compraram uma ilha com as fôças que ela pagava o capataz (que é o meu bisavô). Sei que foi uma vida dura e sobressaltada, pois sempre apareciam os jagunços contratados pelo meu bisavô para mata-los.

Gostaria de um dia pesquisar e escrever um livro sobre esta história. Algumas perguntas ficaram sem respostas, já que meu pai estava com 12 anos quando minha avó morreu. Sei que fisicamente seu pai muito parecida com ela. Mas é só o que sei da família. ~~do meu pai.~~

Assim, estamos ansiosos por conhecer a família de meu pai. Quisemos porque lá em casa os glórios sempre ficaram com a família de minha mãe. Meu avô tinha o título de Visconde, veio de Portugal fugido, ainda

rapaz, quando sua mãe ^{deu} casou com um príncipe (um escândalo na época). Já a família da minha avó materna veio para o Brasil com a expulsão dos Inquisidores da corte de Portugal (estes na maioria eram espanhóis).

Inclusive a família da minha mãe não queria o casamento com meu pai, assim sempre existiu um certo "ar de superioridade". Deste detalhe, toda minha vida achei graça, visto que para mim os valores espirituais e morais é que importam.

É meu pai era uma pessoa carismática muito conhecido e respeitado no nosso Estado. Apesar da importância da família aqui minha mãe, mais tradicional, etc, sou conhecida como a filha do Gaudêncio. E algumas portas já foram abertas na minha vida por ser filha dele.

Em São Luís, meu pai fundou com amigos um taxi-aéreo. Era considerado o melhor aviador da região, chegou a buscar aviões nos EUA. Assim, muito trabalhado e dispendioso superou as dificuldades que passamos no começo ^{da} vida. Ainda, era admirado pela bravura com que arriscava a vida, em campos precários de pouso, numa época que não existiam estradas e muitos vidas salvas, pessoas picadas de cobras, gestantes, acidentes, vítimas de acidentes, etc. Entre seus admirados está o Presidente Sarney, que desde garoto voava com meu

pai.

Ele ainda pode proporcionar aos filhos estudar nos melhores colégios fora do Maranhão. Minha irmã, como não se adaptou em S. Paulo, foi estudar no Rio Grande do Sul e se formou no Canadá. Meu irmão estudou em Recife, tendo curso de especialização em celulose, na Flândia. Eu estudava em S. Paulo, no Santa Marcelina & umas férias resolvei ~~coisas~~ só depois me formei (ainda pretendo estudar mais).

Sei que escrevi sobre fatos que certamente não lhe interessam, mas como escutei uma conversa sua com minha mãe, achei que o Sr. devia conhecer um pouco da nossa família.

Finalizando, gostaria de saber como fosse possível um exemplar de seu livro.

E quando o Sr. vier a Brasília eu e o Walter teremos prazer em recebê-lo.

Cordiais saudações,

Perla